

INDUTOR HOLOPENSÊNICO (HOLOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *indutor holopensênico* é todo agente ou fator capaz de induzir, incitar, instigar, estimular e incentivar a harmonia cosmoética e evolutiva do holopense pessoal da conscin lúcida, homem ou mulher, intermissivista e proexista.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *indutor* provém do idioma Latim, *inductor*, “o que induz; o que conduz para; o que aplica sobre; o que reveste, e por extensão, enganador”. Apareceu no Século XVIII. O elemento de composição *holo* vem do idioma Grego, *hólos*, “total; completo; inteiro”. O vocábulo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* deriva também do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* vem do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Enriquecedor holopensênico. 2. Acelerador holopensênico.

Neologia. As 3 expressões compostas *indutor holopensênico*, *indutor holopensênico mínimo* e *indutor holopensênico máximo* são neologismos técnicos da Holopensenologia.

Antonimologia: 1. Depressor holopensênico. 2. Entorpecedor holopensênico.

Estrangeirismologia: o *upgrade* do materpense pessoal do *hollow profile* para o *strong profile* pensênico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento pesquisístico.

II. Fatuística

Pensenologia: o indutor holopensênico; o emprego do indutor holopensênico como catalisador da tenepes; a abertura dos domínios do pensenossoma; o holopense pessoal conscientemente trabalhado; os ortopenses; a ortopensenidade; o neopatamar autopensênico; a existência induzida pelo *pen* do pensene; o autenfrentamento exaustivo da qualificação dos próprios pensenes; os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: o abertismo consciencial franco; a melhoria da Imagística pessoal; a autopredisposição à criatividade; a preparação eficaz para as pesquisas em geral; a depuração da autorganização a partir dos fundamentos da vida; o revigoramento da força presencial; as justificações honestas e racionais para as autorreciclagens; a recuperação dos cons magnos; a reformulação natural do círculo social; a diminuição espontânea da influência das coleiras sociais do ego; as neosistematizações pesquisísticas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a autoprioridade das energias conscienciais (ECs) positivas; as autorreflexões quanto à multidimensionalidade; a vida intrafísica atenta à dimenex; a autocosmovisão da extrafísica a partir da intrafiscalidade; a lisura dos propósitos da conscin intermissivista expressa na própria psicosfera; os condicionamentos sadios para o holoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Binomiologia: o binômio percepção-parapercepção.

Trinomiologia: o trinômio intenção-objetivo-perspectiva.

Polinomiologia: o polinômio tudo-simultaneamente-aqui-agora.

Antagonismologia: o antagonismo assim / desassim; o antagonismo contorno / autenfrentamento; o antagonismo eutimia / vegetalismo.

Politicologia: a cognocracia (Cognópolis).

Filiologia: a cosmopensenofilia.

Holotecologia: a pensenoteca; a cosmoeticoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Holopensenologia; a Materpensenologia; a Energossomatologia; a Autopesquisologia; a Parapercepciologia; a Evoluciologia; a Proexologia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens inductorpensenicus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens tenepequista*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens epicentricus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: indutor holopensênico *mínimo* = a afabilidade pessoal (autoconvivialidade, Conviviologia); indutor holopensênico *máximo* = a condição da desassedialidade permanente total (autodesperticidade, Despertologia).

Caracterologia. Sob a ótica da *Holopensenologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 indutores (impulsores, estimuladores, provocadores, potencializadores) ou trafores eficazes do holopensene pessoal:

01. Autabnegação.
02. Autocosmoética.
03. Autorganização.
04. Bibliofilia.
05. Cordialidade.

06. **Educação pessoal.**
07. **Estado vibracional.**
08. **Força presencial.**
09. **Generalismo.**
10. **Higiene Mental.**
11. **Interassistencialidade.**
12. **Lisura.**
13. **Logicidade.**
14. **Otimismo.**
15. **Pacifismo.**
16. **Retilinearidade autopensênica.**
17. **Tenepes.**
18. **Universalismo.**
19. **Verbação.**
20. **Voluntariado.**

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o indutor holopensênico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agenda de autopensenização:** Pensenologia; Homeostático.
2. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
3. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
4. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
5. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
6. **Autopotencialização:** Evoluciologia; Homeostático.
7. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

**AO INDUZIR SADIAMENTE O HOLOPENSENE PESSOAL,
A CONSCIN, É ÓBVIO, PREDISPÕE DE MODO VIGOROSO
A MELHORIA ABRANGENTE, INTEGRATIVA, DE TODOS
OS SETORES ESSENCIAIS DA PRÓPRIA VIDA HUMANA.**

Questionologia. Você já emprega indutores capazes de melhorar e manter o equilíbrio do próprio holopensene? Quais?